



Com três anos de atividade, porto multiplica por 7 exportação de soja.

Completoou três anos, no último sábado (20), a reativação do porto da cidade de Porto Murtinho. Segundo levantamento da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso do Sul (Aprosoja-MS), o volume escoado da commodity soja aumentou sete vezes, atingindo o volume de 338 mil toneladas até o momento.

Ainda de acordo com o levantamento, já no primeiro ano de atividade o volume utilizado pelo complexo soja, do total da capacidade do porto, foi de 45 mil toneladas. Já em 2017 cerca de 183 mil toneladas da oleaginosa embarcaram em Porto Murtinho.

“Os números mostram a força e o potencial logístico do porto, que viabilizou um canal antes inutilizado. Com ampliação, pode chegar a diminuir custos com transporte, gerar mais empregos e renda para o Estado. Entre os beneficiados, destaco os agricultores e cooperativas de municípios localizados no raio de 150 quilômetros em relação ao porto, que contam com essa alternativa de escoamento”, apontou o presidente da Aprosoja, Juliano Schmaedecke.

Com o uso da hidrovia o percurso da oleaginosa sul-mato-grossense passa pelo Rio Paraguai, em seguida Rio Paraná até o Rio da Prata, onde passa pelo transbordo e segue em navios para diversos países, principalmente os asiáticos.

“Esse percurso viabilizou nossa exportação para esmagadoras argentinas, abrindo um importante mercado com o país vizinho”, finalizou Schmaedecke.

O porto de Concepción, 200 quilômetros de Ponta Porã, também tem avançado nas operações e já embarcou até o momento 39.200 toneladas de soja. Enquanto que as operação em Ladário neste ano, somam 92 mil toneladas.

Fonte: Capital News